

1925

100 ANOS

2025

SC VALENCIANO



Diário do Minho

Este suplemento faz parte da edição n.º 34205
de 01 de abril de 2025, do jornal Diário do Minho,
não podendo ser vendido separadamente



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
VALENÇA, CRISTELO COVO E ARÃO

*FELICITA O SPORT CLUBE VALENCIANO
PELO SEU CENTENÁRIO*





100 ANOS DE GLÓRIAS



SC Valenciano 1930



SC Valenciano 1951

O SC Valenciano completa hoje 100 anos de existência, o que faz do clube de Valença o terceiro mais antigo do distrito de Viana do Castelo. A data oficial do nascimento do SC Valenciano é 1 de abril mas o fenómeno desportivo da modalidade que viria a ser conhecida como “Desporto Rei” há muito que encantava a juventude de Valença que tinha rivalidades com grupos da Galiza, nomeadamente da cidade vizinha de Tuí.

Com a fundação de um clube oficial, a atividade do SC Valenciano foi cingida até 1930 com jogos de cariz particular, alternado com partidas oficiais.

A partir de 1935, o clube de Valença passa a prestar mais atenção aos jogos das provas organizadas pela Associação de Futebol de Viana do Castelo que davam acesso à disputa da II Divisão Nacional.

Em 1937/38, o SC Valenciano vence a competição de Viana do Castelo, ao derrotar na finalíssima o Desportivo de Monção, por 1-0, e avançou para a disputa do Campeonato Nacional da II Divisão, onde enfrentou emblemas como Vitória de Guimarães, Salgueiros e Boavista, tendo somando por derrotas as partidas disputadas.

Na temporada seguinte, em 1938/30, o SC Valenciano disputa a fase zonal da II

Divisão, na Série do Minho, onde mediu forças com SC Braga, Vitória de Guimarães, SC Fafe, Desportivo Monção e SC Vianense. Como saldo dessa participação, o SC Valenciano somou dois triunfos, ambos em casa, perante SC Vianense (2-0) e SC Braga (1-0).

Em 1966, com a chegada do Padre Neiva, o SC Valenciano ganhou novo impulso. Foi da iniciativa do sacerdote a criação de uma equipa júnior inscrita na AF Braga [AF Viana do Castelo estava inativa] e também a inscrição de uma equipa sénior na III Divisão da AF Braga.

Na temporada de 1968/69, o SC Valenciano venceu o Clube Caçadores das Taipas na finalíssima da III Divisão da AF Braga, em Viana do Castelo, por 3-0, e na década de 70, é um dos clubes fundadores da Associação de Futebol de Viana do Castelo, cujos clubes participavam nas provas da AF Braga.

De regresso às competições do seu distrito, o SC Valenciano conheceu conquistas grande parte dos seus títulos: Seis títulos de campeão da I Divisão da AF Viana do Castelo; três Taças AF Viana do Castelo; Uma Supertaça AF Viana do Castelo e uma Taça dos Campeões do Minho.

Além disso, o SC Valenciano foi campeão de série na antiga III Divisão Nacio-

nal na temporada 2003/04, sendo este o único título de índole nacional alcançado.

No atletismo, além de ter revelado diversos atletas de valor reconhecido, o SC Valenciano viu a sua equipa juvenil de corta-mato feminino sagrar-se campeã nacional, numa formação onde pontifica-

va Analídia Torre, entre outras. Há registos ainda de que Alzira Lário, a melhor ultramaratonista de Portugal, representou o clube. Atualmente, no atletismo brilha Inês Fernandes (lançamentos), atleta paralímpica com vários títulos europeus e mundiais, quarta classificada na olimpíada de Londres, em 2012.



Equipa que subiu à II Divisão Nacional em 1996-97

PEDRO CUNHA É O PRESIDENTE NO ANO DO CENTENÁRIO E ADEPTO DO CLUBE

«O VALENCIANO ANDAVA SEMPRE NOS NACIONAIS»



Pedro Cunha é o presidente do SC Valenciano no ano do centenário do clube. Ele e a sua direção ficaram incumbidos de organizar as festividades desta efeméride muito importante para a vida da coletividade e tudo foi pensado ao pormenor. A comissão do Centenário, formada por antigos atletas do clube e antigos dirigentes estão a ajudar na programação que vai durar todo o ano e ponto alto será a realização da Gala do Centenário, que terá lugar a 28 de junho.

Pedro Cunha está ligado à direção do SC Valenciano há sensivelmente seis anos mas a sua ligação como é adepto foi-lhe passada pela família, sobretudo pelo seu pai, adepto ferveroso do clube. Na sua infância, as recordações de tardes de futebol passadas no Estádio Dr. Raimundo Lourenço são imensas. «O piso do campo era ainda pela-

do. Recordo-me que o Valenciano naquelas alturas era um clube que andava sempre na terceira divisão. Aliás, não me lembro, nesses tempos, do Valenciano estar na regional, lembro-me sempre do Valenciano estar nos escalões nacionais e de ter boas equipas», referiu o agora líder do clube à reportagem do Diário do Minho.

O dirigente assumiu a direção do SC Valenciano em 2023, depois de ter integrado uma comissão administrativa, em 2022, e ficou incumbido com «a grande responsabilidade» e organizar a celebração do Centenário. «Pensou-se nisso, porque a data estava próximas mas se eu pensava estar aqui nesta altura, se calhar, não. Porque a minha intenção era pegar no clube e tentar fazer só aqui alguns meses ou um ano e depois passar a pasta a alguém. Mas não apareceu ninguém para formar direção e

acabámos por ficar».

A data oficial da fundação do SC Valenciano é dia 1 de abril (1925) mas as festividades vão arrancar no dia 5 de abril (sábado). «O dia 1 de abril calha à semana e achámos melhor começar no sábado. Vamos começar com uma receção na Câmara Municipal de Valença, seguida do hastear da bandeira e a celebração de uma missa em sufrágio de antigos sócios, atletas e dirigentes já falecidos. Depois temos em mente organizar pelo menos uma iniciativa por mês. Em maio temos prevista a inauguração de uma exposição de troféus do clube para que os mais novos conheçam melhor a história do SC Valenciano», referiu o presidente do clube.

No que diz respeito à formação, o clube movimenta atualmente uma média de 180 jovens, dos Petizes até à equipa B [Esta temporada o SC Valenciano não tem equipa de juniores inscrita], número que Pedro Cunha quer ver aumentar.

Futebol feminino arrancou na época passada e já existe o hino

Uma das grandes conquistas desta direção foi a implementação do futebol feminino no SC Valenciano, uma valência que o clube nunca teve e que arrancou na temporada passada. «O clube nunca teve futebol feminino e agora tem duas equipas, sub-13 e sub-15, e é uma aposta que está a dar frutos. Desde que cheguei à direção, havia dois grandes objetivos que pretendia implementar. Um deles era o futebol femi-

nino, e outro o hino do clube, algo que o Valenciano nunca teve em 100 anos. Ambos estão cumpridos. O hino está gravado e já passa na instalação sonora do nosso estádio e está disponível também no Youtube», referiu.

Infraestruturas precisavam de obras

Em termos de projetos futuros, as necessidades prementes passam pela realização de obras no Estádio Dr. Raimundo Lourenço, que necessita de reabilitação. «Era a melhor prenda que poderia ter neste centenário. Tudo estamos a fazer com a ajuda da Câmara Municipal de Valença, uma entidade que nos tem ajudado imenso. As bancadas e balneários precisam de obras. É uma questão estrutural porque as nossas instalações já são antigas. Precisamos de meter mais iluminação no campo, que é uma coisa que nos faz falta urgentemente».

No que diz respeito à performance competitiva do SC Valenciano no campeonato da I Divisão da AF Viana do Castelo, o presidente aponta a uma melhoria do quinto lugar a gostaria de conquistar a Taça AF Viana do Castelo, que será «a cereja no topo do bolo» no ano do Centenário. O regresso aos nacionais está, de momento, fora das cogitações. «Temos muito património para gerir. O campo é nosso e temos custos com água, luz e temos de pagar ainda uma funcionária. Isso inviabiliza esse sonho. Queremos andar nos lugares cimeiros e participar na Taça de Portugal».

PB

911 179 353
964 454 602



PROJECTOS



José António Arquitectos



JOSÉ VEIGA CRIOU A SECÇÃO NO SC VALENCIANO

«FOMOS UM DOS FUNDADORES DA ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE VIANA DO CASTELO»

Foi José Veiga quem deu corpo à criação da secção de atletismo do SC Valenciano entre as décadas de 80 e 90 e foi também sob o seu comando que esta conheceu o seu período áureo com vários quer em provas da Associação de Atletismo de Viana do Castelo, quer em competições de cariz nacional.

Um dos pontos altos vividos pela secção de atletismo do clube de Valença foi a conquista do título nacional de corta-mato no escalão juvenil feminino, em 1991, numa equipa onde pontificavam nomes como Sandra Oliveira, Susana Barros, Lurdes Azevedo, Lúcia Natália, Analídia Torre e Rosa Lima.

«Começámos devagar mas depois isto foi levado a sério. Arrajei cinco carolas que trabalharam comigo durante muitos anos mesmo, até acabar a secção. E começámos a trabalhar de outra maneira os miúdos. Formámos equipas e começámos a ir às provas. Aliás, fomos um clube fundador da associação de atletismo de Viana do Castelo», começou por dizer o antigo treinador.

O gosto pelo atletismo de José Veiga nasceu com a equipa na antiga Liga dos Combatentes, da Direção Geral dos Desportos, dos quais muitas atletas transitaram depois com ele para a equipa do SC Valenciano.

«Fomos alcançando bons resultados. Levámos muitos atletas ao DN Jovem e Olímpico Jovem, onde tivemos grandes resultados. Em 1991 fomos campeões de corta-mato no escalão juvenil feminino [na foto] e em 1993 vice-campeões nacionais. Em 1995 alcançámos o terceiro lugar por equipas, mas a partir de junho a equipa desfez-se. Os miúdos acabavam os estudos, tinham que trabalhar, não havia apoios, não havia vencimentos e eles tinham de olhar pelas suas vidas», lembrou.



Equipa de Atletismo Campeã Nacional de Corta-Mato Juvenil em 1991

Mesmo assim, os bons resultados forma persistindo, com Paulo Silva, atleta dos 3 mil metros obstáculos em destaque.

«Participámos em provas muito importantes. Até na marcha tivemos um terceiro lugar no Olímpico Jovem. A Marisa Fernandes, que foi recordista nacional de martelo em juvenis por uns dias, porque que depois o recorde voltou a ser batido por uma outra miúda que não era nossa. Tivemos a Purificação Fernandes, que foi lançadora e foi para o SC Braga. Começou aqui e agora é treinadora da irmã, da Inês Fernandes, que está a competir nas

provas da ANDII e já teve pódiums a nível mundial e foi campeã nacional no Lançamento do Peso há pouco no Pombal».

José Veiga lembrou ainda os tempos frenéticos dedicados à causa do atletismo onde o empreendedorismo fazia autênticos milagres. «Faltavam coisas na alutra como material de ginásio e fui comprando algumas coisas, porque tínhamos apoio da Câmara Municipal. Acabámos por conseguir comprar uma carrinha para levar os miúdos às provas. Eu, na altura, era também árbitro de futebol, na 2.ª Divisão Nacional. Quando íamos para os lados do

Porto ou Braga, levávamos dois carros [eu e outro meu colega conduzíamos. Os miúdos ficavam com um dos carros junto da posta para terem a roupa e tudo, e iam fazer tempos, para ter marcas. Nós seguíamos para o futebol, e depois na volta voltámos a trazer as crianças para Valença», recorda.

«Foram tempos de muito sacrifício mas também foram tempos muito gratificantes. Muitas vezes íamos competir a Pontevedra ou a Vigo, porque éramos solicitados para internacionalizar os eventos», sublinhou.

Resta a atleta internacional Inês Fernandes

Atualmente, resta Inês Fernandes, atleta internacional paralímpica nos lançamentos que soma uma participação na Olimpíada de 2012, em Londres, onde foi quarta classificada na final de lançamento do peso F20 (deficiência intelectual), com um lançamento a 11,84 metros.

Inês Fernandes, que soma títulos nacionais, europeus e mundiais, é treinada pela sua irmã, Purificação Fernandes, que também compete ainda nas provas de veteranos.



Inês Fernandes



TRANSPARÊNCIA E RIGOR NA EXECUÇÃO DE OBRAS



Serviços de: - Arquitetura - Engenharia - Obras de Construção Nova - Obras de Ampliação
 - Obras de Reabilitação / Reconstrução - Obras de Conservação - Acompanhamento de Obra
 - Reformas de Fachadas - Restauros - Edificação - Obra Civil

O NOSSO GRUPO



FELICITAMOS O SC VALENCIANO PELO SEU CENTENÁRIO



Centro Comercial Farruco, Av. Miguel Dantas 13, 1º Trás - 4930-678 Valença 
 T. 251 249 969 – 967 212 630 | geral@saferpiconstru.com | www.saferpiconstru.com



TAÇA DE PORTUGAL (TEMPORADA 2009/10)

OLHANENSE CAIU EM VALENÇA

Na temporada de 2009/10, o SC Valenciano alcançou a sua melhor prestação de sempre na Taça de Portugal, onde alcançou a quarta eliminatória. O conjunto de Valença, na época orientado por José Alberto Fernandes, assumiu o papel de “tombá-gigantes” na terceira eliminatória da prova, deixando pelo caminho o primodivisionário Olhanense, num jogo disputado no Estádio Dr. Lourenço Raimundo, em Valença, isto depois de ter afastado na 1.ª e 2.ª rondas o Portosantense (4-2) e o Fornos Algodres (3-2). O camaronês Georges Messi abriu o ativo para o Olhanense, aos 45 minutos, na conversão de uma grande penalidade, mas Hélder Oliveira, aos 56, empatou a partida, forçando ao prolongamento, onde o empate se manteve. No desempate por grandes penalidades brilhou o guarda-redes VitorNuno [defendeu duas] e o guineense Tchocomar que marcou a grande penalidade decisiva, selando o triunfo por 4-2.

Na ronda seguinte, foi a vez do Belenenses visitar Valença, na quarta eliminatória, onde venceu por 1-0, com golo de Beto, aos 8 minutos, colocando um ponto final no sonho do SC Valenciano na Taça de Portugal.



A alegria dos jogadores e dirigentes do SC Valenciano depois de terem eliminado o Olhanense



Vitória SC visitou Valença na Taça de Portugal em 2018



Equipa do SC Valenciano que se sagrou campeã do Minho em 2013

Visita do Vitória SC em 2018/19

Na temporada de 2018/19, o SC Valenciano também fez uma campanha bem positiva na prova rainha do futebol nacional, alcançando a terceira ronda. Esta prestação tem ainda mais relevo se levarmos em linha de conta que o clube de Valença militava na I Divisão da AF Viana do Castelo.

A primeira ronda até começou com uma derrota pesada por 4-0, no recinto da AD “Os Limianos” mas o conjunto de Valença

acabaria por ser repescado e acabou por vencer na ronda seguinte o Praia de Mil Fontes, por 5-2. A terceira ronda ditou a visita do Vitória SC, da I Liga, a Valença. O clube de Guimarães levou um enchente ao Estádio Dr. Raimundo Lourenço. O triunfo do Vitória SC foi expressivo (7-0) tendo em conta o desnível existente entre uma equipa da I Liga e outra dos escalões regionais, mas o ambiente festivo que marcou o encontro tornou-o especial.

SC Valenciano é o primeiro Campeão do Minho

O SC Valenciano fica também na história do futebol da região minhota como o primeiro vencedor da Taça dos Campeões do Minho, uma prova criada numa parceria entre Associação de Futebol de Braga e Associação de Futebol de Viana do Castelo que coloca frente a frente os campeões do Pró-Nacional (Braga) e I Divisão (Viana

do Castelo. Na primeira edição, disputada no Campo Cruz do Reguengo, em Vila Verde, no dia 20 de outubro de 2013, o SC Valenciano ergueu o troféu ao vencer a AD Ninense, por 4-2, após desempate por grandes penalidades (1-1 no tempo regulamentar), naquela que ainda é até hoje o único triunfo da AF Viana na prova.

PUB

Muralha
Restaurante ☼ Cafeteria

**Felicita o SC Valenciano
pelo seu centenário**



Travessa da Secretaria Militar 4930-714 Valença ☼ 913 135 138

JAIME BARREIRO DIZ QUE É UM «ORGULHO» TREINAR O VALENCIANO

UM TREINADOR QUE CARREGA A ALMA DO CLUBE



No futebol, há histórias que transcendem as quatro linhas e se entrelaçam com laços familiares, criando uma relação que vai muito além do profissionalismo.

Esse é o caso de Jaime Barreiro que comanda a equipa do Valenciano e que carrega no coração a tradição e o amor por um clube que sempre fez parte da sua vida.

Filho de um ex-jogador, sobrinho de um ex-dirigente e primo de Zeca, que entrou na história do Valenciano ao marcar o golo do empate na última conquista da Taça da AF Viana (decidida nos penáltis) conquis-

tada ao Ponte da Barca, Jaime Barreiro respira desde pequeno o ambiente do clube.

Começou nos escalões de formação, onde vestiu a camisola do Valenciano desde os infantis até aos juniores.

«Sou de Valença e fiz toda a formação no clube. Quando passei a sénior deixei de jogar e comecei a carreira de treinador nos benjamins do clube. Depois estive aqui adjunto do Rogério Brito e do Paulo Almeida», contou ao nosso jornal Jaime Barreiro.

«Como treinador principal estou desde a época de 2020/21, embora tenha saído

durante dois anos», juntou o treinador, de 35 anos, que celebra a vitória como adepto e em cada derrota, sente como alguém que tem o sangue do clube correndo nas veias.

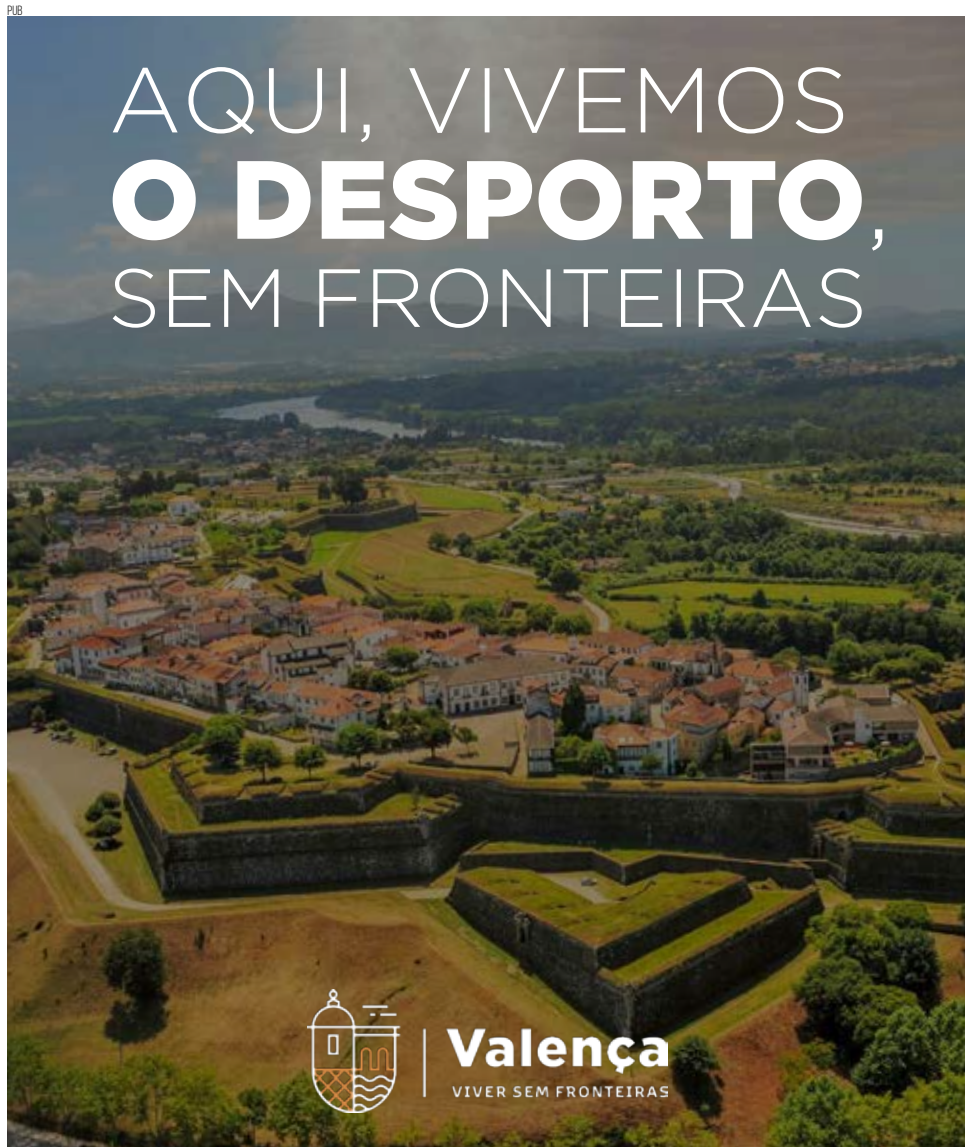
«Para mim é uma grande honra ser o treinador do Valenciano no ano do centenário, não só pelo facto de ser o clube da minha terra, mas também como adepto deste clube. É uma honra por ser o clube da minha terra, mas para além disso é uma grande responsabilidade para mim e para os jogadores.

Sabemos que é um ano histórico para o clube e temos de honrar a história do Valenciano», expressou Jaime Barreiro.

«A Taça seria a cereja no topo do bolo»

O Valenciano ocupa neste momento o 5.º lugar no campeonato da I Divisão da AF Viana do Castelo e já garantiu a presença na meias finais da Taça.

«A nossa preparação começou um pouco mais tarde o que nos prejudicou no início do campeonato, mas estou satisfeito com o grupo, com as condições que o clube nos oferece e acho que temos tudo para acabar a época de forma histórica e condizente com o centenário do Valenciano. Ainda estamos dentro dos objetivos no campeonato que passam pelo 3.º lugar e estamos meias-finais da Taça. Ganhar a Taça seria a cereja no topo do bolo», completou.





GUIMARÃES FEZ A FORMAÇÃO NO CLUBE E CUMPRE A SUA SÉTIMA ÉPOCA

«É UMA RESPONSABILIDADE EXTRA SER CAPITÃO DO CLUBE NESTE ANO»



Guimarães assume a «responsabilidade extra» de ser o capitão de equipa em ano da celebração do centenário. O médio é natural de Valença, fez grande parte da sua formação no clube e regressou há sete temporadas onde permanece até hoje, agora com o estatuto de capitão

«Para mim é um orgulho fazer parte do clube da minha terra. Sempre que pude, representei-o. E neste ano tão especial, faz de mim também uma responsabilidade extra ser o capitão de equipa», referiu.

Em termos desportivos, Guimarães as-

sume que a prestação no campeonato está um pouco abaixo do esperado mas também sublinhou que a equipa vai apostar tudo nesta reta final da temporada.

«Este é um ano em que tínhamos muitos objetivos, infelizmente nem todos estão a ser conseguido, mas temos agora uma reta final de temporada muito importante de modo a ganhar a Taça AF Viana do Castelo que neste momento será o principal objetivo.

No campeonato, claro que vamos tentar aspirar sempre para os lugares mais primei-

ros. Ainda temos o terceiro lugar em vista. No entanto, agora a grande possibilidade é ganhar a Taça», referiu.

Guimarães já sabe o que é vencer uma Taça pelo Valenciano

Se o grande objetivo nesta fase da temporada passa a ser a conquista da Taça AF Viana do Castelo, Guimarães já sabe o que é conquistar esse troféu com a camisola do clube de Valença. Em 2017/18, o agora capitão integrava o plantel, no seu primeiro ano como sénior, que venceu a prova, ao derrotar na final o Ponte da Barca, após desempate por grandes penalidades (6-5).

Futebol por influência do irmão

A vinda de Guimarães para fazer a formação no SC Valenciano teve a influência de seu irmão mais velho, João, que também foi jogador do clube. «Lembro-me de ir ver jogar o meu irmão. O terreno de jogo ainda era pelado», disse, sublinhando o sentimento de orgulho por jogar no clube da terra.

«Já tive algumas propostas para sair, mas nunca me interessaram. Sempre foi mais importante jogar pela terra. E enquanto puder fazer, vou continuar a fazê-lo», disse.

PIB

imopt AMI 18435

WWW.IMOPT.PT IMOBILIÁRIA

AMI 18435

imopt IMOBILIÁRIA

É TÃO FÁCIL COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR!
www.imopt.net

AMI 18435

(+351) 251 249 550

geral@imopt.net

www.imopt.pt

Rua Manuel Temporão, Edf. Atenas
Loja 24, R/C SUP | 4930-594 Valença

FELICITA O
SC VALENCIANO
PELO SEU CENTENÁRIO

É TÃO FÁCIL COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR!

MENSAGEM DEIXADA POR RICARDO FELGUEIRAS, PRESIDENTE DA AF VIANA DO CASTELO

«ESPERO QUE O CENTENÁRIO SIRVA PARA REFORÇAR A HISTÓRIA DO SC VALENCIANO»



Ricardo Felgueiras, presidente da Associação de Futebol de Viana do Castelo, destacou a importância do SC Valenciano no panorama distrital e nacional. «O SC Valenciano está de parabéns pela celebração o seu centenário. É um clube histórico e importante para a Associação de Futebol de Viana do Castelo, primeiro porque em 1971 fez parte de um grupo de clubes que conseguiram restaurar a AF Viana do Castelo, cujos clubes se encontravam a competir nas provas da AF Braga.

Depois, pela sua dimensão desportiva e

social. O SC Valenciano é um dos clubes com mais títulos conquistados nas provas organizadas pela nossa associação.

A nível social, é o clube mais representativo do concelho e da cidade de Valença e também um dos mais representativos do distrito de Viana do Castelo», referiu.

Ricardo Felgueiras lembrou ainda o título nacional conquistado pelo clube de Valença na temporada de 2003/04, como Campeão de Série na antiga III Divisão Nacional. «O SC Valenciano tem um título nacional, na III Divisão, algo que só o

SC Vianense e a AD “Os Limianos” haviam conseguido no distrito de Viana do Castelo. Nessa altura, a FPF decidiu atribuir títulos de campeão de série e não disputar o título global, mas não deixa de ser um feito porque venceu de forma meritória a sua série e foi consagrado campeão dessa mesma série», destacou.

«Também tem participações meritórias na Taça de Portugal, onde chegou a afastar o Olhanense, da I Liga, e recentemente defrontou o Vitória SC numa jornada muito bonita que trouxe visibilidade ao clube», disse.

O dirigente que tutela o futebol no dis-

trito de Viana do Castelo apelou ainda para que as celebrações desta data consigam ser um pólo aglutinador junto da massa associativa e também nas forças vivas do concelho de Valença junto do seu clube.

«Espero que o centenário sirva para reforçar a história do SC Valenciano e que motive também as suas gentes para projetar um futuro de ainda maior dimensão.

O SC Valenciano tem também os seus escalões de formação com muita atividade e desejo que esta data traga mais orgulho nos mais novos em representar o SC Valenciano e que este consiga elevar a sua certificação para o nível de excelência», frisou.

viagensfernandes
RMAVT 4278
Agência de Viagens e Turismo

VENHA DESCOBRIR NOVOS MUNDOS CONNOSCO!

FELICITA O SC VALENCIANO
PELO SEU CENTENÁRIO

Rua Manuel Temporão, Edf. Atenas, Loja 24 R/C SUP
T. 251 821 411 | 4930-594 Valença
geral@viagensfernandes.pt | www.viagensfernandes.pt



NAZARÉ MACIEL É TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS DO CLUBE HÁ 29 ANOS

UMA VIDA DEDICADA AO SC VALENCIANO



vidamente organizado e sabe de cor onde tudo está localizado na lavandaria do SC Valenciano.

«Trabalho aqui no Valenciano há 29 anos, mas estou por aqui quase desde os 8 anos. A minha mãe trabalhava aqui e quando ela faleceu, fiquei eu», frisou.

A rotina diária de Nazaré Maciel é muito preenchida. «Tudo o que seja lavar roupas, limpar balneários e manter tudo limpo lá fora passa por mim», disse.

«Como consigo gerir isto tudo? Eu chegando àquela hora para ter as coisas todas feitas para eles, eu tenho tudo. Não sei como é que às vezes faço, mas consigo. No sábado começa-se de manhã e acaba-se à noite», sublinhou.

Os atletas que passaram por si já perdeu a conta. «Já vi miúdos a crescerem e a serem agora homens, já pais de filhos. Muitos conhecem-me desde que eu era pequena e estava aqui com a minha mãe», explicou.

Inevitavelmente, Nazaré Maciel é adepta ferrenha do seu SC Valenciano. «É o clube do meu coração e estou muito contente por estar a presenciar os 100 anos de existência, que é sempre uma data marcante», referiu.

Sobrinhas brilharam no atletismo

Mas na família de Nazaré Fernandes há mais gente com estreita ligação ao clube. As suas sobrinhas, Maria Purificação Fernandes e Inês Fernandes, esta última internacional paralímpica que marcou presença nos Jogos Paralímpicos Londres 2012, são as referências atuais do clube, que já foi uma referência distrital na modalidade. «Houve também a Marisa Fernandes, que também foi atleta de alta competição», lembrou.

Camisola alusiva ao centenário

A direção do SC Valenciano tomou a iniciativa de criar uma camisola alusiva ao centenário do clube que começa a ser celebrado de modo oficial no dia de hoje. As camisolass, na vertente principal e alternativa, têm um símbolo do centenário na parte central e podem ser adquiridas pelos sócios e adeptos nos locais oficiais de venda do clube de Valença, quer seja nas redes sociais ou no bar da coletividade.

Na compra da camisola, os associados são presenteados com um cachecol do SC Valenciano.

Nazaré Maciel é uma peça imprescindível no SC Valenciano. É ela que trata dos equipamentos de todas as equipas, desde os mais novos até aos seniores, e tem tudo devidamente organizado para que nada falte aos jogadores, quer seja nos treinos ou em dia de jogo. A técnica de equipamentos do clube de Valença leva praticamente toda a sua vida dedicada ao clube do seu coração. Tem 29 anos ao serviço do SC Valen-

ciano mas desde criança que frequentava as suas instalações pela mão de sua mãe, que foi também funcionária da coletividade.

«A minha rotina é tudo o que é a base de lavar roupas, limpar balneários e manter tudo limpo», diz sempre com a boa disposição que lhe é reconhecida por todos no clube.

No meio de centenas de equipamentos de todos os escalões, Nazaré tem tudo de-



PUB



PROFISSIONAIS

DE PORTUGAL.PT

ENCONTRE OS MELHORES PROFISSIONAIS DA CONSTRUÇÃO PERTO DE SI

DIOGO MOTA, PRESIDENTE DA UF DE VALENÇA, CRISTELO-CÔVO E ARÃO

«CENTENÁRIO DO VALENCIANO MERECE O NOSSO RECONHECIMENTO»



Diogo Mota, presidente da União de Freguesias de Valença, Cristelo-Côvo e Arão, salientou a necessidade de reconhecimento por parte da comunidade nas celebrações do centenário do SC Valenciano.

«O centenário do SC Valenciano, com toda a sua história e palmarés, merece muito mais que a atenção desta união de freguesias. Merece acima de tudo todo o nosso reconhecimento. Aproveito esta oportunidade para endereçar ao SC Valenciano um centenário muito feliz, relembrando que, da parte da UF Valença, Cristelo-Côvo e Arão, cá estaremos para apoiar este clube de referência em todo o distrito», referiu numa mensagem deixada ao Diário do Minho

O autarca reconhece a importância do clube não só na união de freguesias a que preside mas também na cidade de Valença.

«Pela antiguidade, pelo seu palmarés e conquistas ao longo destes 100 anos, mas acima de tudo pela união clara dos valencianos no apoio incessante desde o ano da sua fundação é clara a importância do SC Valenciano na nossa cidade. De relevar também que o apoio ao desporto é uma prioridade desta UF, não apenas pela competitividade mas acima de tudo pela promoção da saúde e bem-estar dos valencianos. Dessa forma, o SC Valenciano é um dos clubes da nossa UF que em muito ajuda nessa promoção», frisou.

Diogo Mota tem várias recordações de infância sobre o SC Valenciano e das corridas que fazia para chegar a tempo ao Estádio Dr. Raimundo Lourenço para assistir aos desafios de futebol aos domingos à tarde.

«Tenho várias recordações de infância relacionadas com o SC Valenciano. Recordo-me de assistir aos jogos de

Domingo à tarde, sempre com o estádio Dr. Lourenço Raimundo com muitos adeptos - alguns bastante entusiasmados. Os altifalantes com música bastante alta anunciavam sempre os inícios de jogos e fazíamos grandes corridas para chegar a tempo do apito inicial. São memórias que guardo com muita alegria e alguma nostalgia», disse.

Diogo Mota referiu ainda que a União de Freguesias a que preside vai apoiar em termos logísticos e recursos humanos em algumas das festividades do centenário do SC Valenciano.

«Mantemos com o SC Valenciano e com todas as coletividades da nossa

UF um acompanhamento constante, abertura na comunicação e disponibilidade. Pela importância que o SC Valenciano tem para Valença, esta UF não poderia deixar passar despercebido este momento de grande orgulho para todos.

O clube tem algumas atividades inseridas na celebração do centenário e cabe-nos a nós UF apoiá-los em todos os aspetos necessários - quer a nível de recursos humanos, logística ou financeiros. Tudo faremos para que a celebração deste centenário faça jus à grandeza do SC Valenciano», destacou.

**FELICITAMOS O
SC VALENCIANO
PELO SEU CENTENÁRIO**

**CENTRO COMERCIAL EUROPA
AV. SÁ CARNEIRO, 4930-648 VALENÇA
251 824 395 | GERAL@TALHOEUROPA.PT**



ANOS | 1923-2023

AFVC

**ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL
DE VIANA DO CASTELO**

UMA ASSOCIAÇÃO CENTENÁRIA

**FELICITA O SC VALENCIANO
PELO SEU CENTENÁRIO**